


[Aboios e Repentes](#)
[Aqüicultura](#)
[Aves](#)
[Cães](#)
[Causos Na Beira do Fogo](#)
[Cavalo e Cia](#)
[Ciência no Campo](#)
[Debate Rural](#)
[Dog Foto Blog](#)
[Dúvidas? O especialista ajuda](#)
[Empregos no Campo](#)
[Exposições e Leilões](#)
[Feira Livre](#)
[Galeria de Fotos Rurais](#)
[Meio Ambiente](#)
[Notícias do Campo](#)
[Receitas do Campo](#)
[Suínos](#)
[Turismo Rural](#)


Agricultura



Bovinos e Bubalinos



Casa de Fazenda



Equinos



Fruticultura



Ovinos e Caprinos

-->

[Fale Conosco](#)[Expediente](#)[Anuncie](#)

Ciência no Campo

segunda-feira, 9 de fevereiro de 2004

A importância do Caprino no Programa Fome Zero

Por

Espedito Cezário Martins*

Neste momento em que tanto se discute a aplicabilidade do "Programa Fome Zero" - uma das grandes prioridades do novo governo - alguns pontos, precisam ser evidenciados, na medida em que eles apresentam fortes possibilidades de influência no sucesso do referido programa, mormente no contexto do desenvolvimento das atividades relacionadas com o setor primário da economia brasileira.

Entende-se, e isto foi inserido na concepção do Programa, que o segmento da agricultura familiar deva ser o mais prioritário e, medidas que gerem impactos diretos e imediatos em tal segmento precisam ser implementadas. Percebe-se que tal pensamento estava presente nos princípios que nortearam a criação do programa, no qual se concebe que, em se criando a demanda por gêneros alimentícios, consequentemente, ocorreria um aumento na oferta destes produtos.

Grande parte do contingente de 44 milhões de brasileiros miseráveis vive no meio rural. Além de sofrerem fome e inúmeras outras injustiças, essas pessoas não dispõem de nenhuma infra-estrutura básica, como, energia elétrica, água tratada, saneamento básico, serviços de saúde, educação, dentre outros. Este é o grande diferencial que torna os pobres e miseráveis moradores do campo muito mais necessitados que os miseráveis das periferias das cidades, visto que estes conseguem, de

alguma forma ter acesso às mínimas infra-estruturas básicas, mesmo que este se dê de forma clandestina e ilegal, como acontece na maioria dos casos.

Não é difícil perceber que a deficiência de infra-estrutura no campo é uma das razões que têm contribuído para o "inchamento" das grandes cidades. Aliado a isto, some-se a exclusão dos camponeses das políticas sociais do governo, que na maioria das vezes têm privilegiado os habitantes das cidades. Quem já ouviu falar em projetos para construção de moradias populares para o homem do campo? Se tais projetos existem, são inexpressivos e em número muito reduzido. É exatamente neste ponto que o "Programa Fome Zero" é diferente dos demais: começa focalizando o setor rural onde estão os mais necessitados e menos assistidos.

Fundamentado na lógica desse raciocínio, a exploração de caprinos, portanto, é uma atividade que deverá exercer um papel fundamental para o sucesso do referido Programa. Neste sentido, a exploração tecnicamente assistida desses animais apresenta diversas vantagens comparativas, dado que ela é uma atividade com uma considerável função socioeconômica; haja vista que a maior parte dos rebanhos é explorado por pequenos produtores da Região. Também, os seus produtos e subprodutos derivados (especialmente leite, carne, e vísceras (miúdos) apresentam diversas vantagens e grandes diferenciais na alimentação, podendo suprir as carências nutricionais de grande parte dos famintos brasileiros.

Por exemplo, o leite de cabra poderá suprir grande parte das deficiências nutricionais de vários segmentos da sociedade, especialmente crianças, idosos desnutridos e boa parte da população negra que, muitas vezes, apresenta sintomas naturais de intolerância ao consumo de leite de vaca. Ressalte-se que de 3% a 8% da população infantil mundial, com menos de 3 anos de idade, são alérgicas às proteínas do leite de vaca; enquanto que em relação ao leite de cabra este problema, praticamente, não existe.

Além disso, o leite de cabra tem 20% menos colesterol, quando comparado ao de vaca, fato que o torna mais recomendado para o consumo humano.

Por outro lado, a utilização da carne e miúdos de caprinos constitui-se em uma alternativa viável e saudável para diminuir a carência de proteína da população brasileira. Assim como a carne, os miúdos, por exemplo, são muito apreciados, principalmente, pelos nordestinos e, portanto, podem e devem ser utilizados para reduzir o déficit nutricional daquela população.

Já o consumo de carne caprina pela população brasileira pode e, necessariamente, precisa ser estimulado, visto que, além de ser uma excelente fonte de proteína, dentre as carnes mais consumidas no mundo, a carne caprina é a mais magra - contém o menor teor de gordura saturada - sendo, inclusive, mais magra que a carne de frango, sem pele.

Ressalte-se que o esforço contínuo da Embrapa

Caprinos, no sentido de gerar, adaptar e transferir conhecimentos para assegurar o desenvolvimento sustentável da caprinocultura beneficia, extremamente, os pequenos produtores. Isto posto, pode-se vislumbrar que o desenvolvimento da caprinocultura constitui-se em um instrumento que, certamente, irá colaborar, significativamente, para o alcance dos objetivos propostos pelo "Programa Fome Zero".

*Embrapa Caprinos

Da redação do Nordeste Rural

[Voltar](#) | [Imprimir](#) |

LEIA MAIS:

→ **29.01.2011 05h55>**

Uma mensagem de esperança aos pequenos agricultores: a rentabilidade já está ao alcance de todos

© 2003 TV Globo LTDA. Todos os direitos reservados.